## SEMANA DO PRESIDENTE

www.metalurgicos.org.br

**13 A 17 DE JUNHO DE 2016 - № 9** 



#### **DIA 13 DE JUNHO**

## SINDICATO REÚNE EMPRESÁRIOS NA LUTA CONTRA A CRISE



#### **DIA 14 DE JUNHO**

Campanha do Agasalho 2016

# SINDICATO DISTRIBUI PRIMEIRAS DOAÇÕES A MORADORES DE RUA





REUNIÃO SOBRE O FINANCIAMENTO SINDICAL



### METALÚRGICOS ACOMPANHAM PROJETO SOBRE CUSTEIO SINDICAL NA CÂMARA



#### **DIA 16 DE JUNHO**

### CENTRO DE REFERÊNCIA EM ATENDIMENTO À SAÚDE DA FAMÍLIA METALÚRGICA

# OBRAS AVANÇAM

Presidente Miguel Torres acompanha agenda da reforma





MIGUEL TORRES PARTICIPA DE REUNIÃO NA FORÇA FOLHA DE S.PAULO

SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2016 \* \* mercado A19

## Casa Civil quer acelerar a terceirização

Tema faz parte da chamada Agenda Bras

Eliseu Padilha defendeu proposta em evento para executivos em SP; para críticos, trabalhador perde

JOANA CUNHA THAIS BILENKY

O ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, disse que o raís precisa "caminhar no ruDE VOLTA À PAUTA

Atendendo a um pedido feito na terça-feira (14) por Michel Temer, o presidente do Senado, Renan Calheiros, decidiu retomar os trabalhos da comissão no Senado que avalia a chamada Agenda Brasil —conjunto de propostas apresentadas em agosto de 2015 para a recuperação da economia na gestão de Dilma Rousseff.

A aliados Renan afirmou que poderia "ciniciar os tra-



E EU COM ISSO?

O QUE PODE MUDAR

O que a Câmara aprovou no ano passado?

Que empresas privadas podem terceirizar todas as atividades. O projeto ainda não foi votado pelo Senado

Como é a regra hoje? Não há lei em vigor que regulamente a terceiriza-ção de atividades, apenas

**NOTA OFICIAL** 

# SINDICATO REPUDIA TERCEIRIZAÇÃO A QUALQUER PREÇO

Sindicato dos Metalúrgicos de USão Paulo e Mogi das Cruzes considera desastrosa a afirmação do ministro Eliseu Padilha (Casa Civil), de que o país precisa "caminhar no rumo da terceirização". Que conceito é este de relegar o trabalhador e o valor da sua mão de obra? Sim, porque terceirizar é sinônimo de reduzir custos, e é isso que as empresas almejam, e não propriamente reduzir a informalidade.

Esta redução de custos passa pela redução dos salários, encargos, benefícios. A prática de terceirização que temos hoje é aquela em que as empresas querem melhorar

desempenho econômico diminuindo custos a partir da redução de salários, de direitos e fragilizando a proteção sindical, conforme já sinalizou o Dieese. Abrir a terceirização para a atividade-fim é legitimar o processo de precarização do trabalho.

O projeto que está no Senado requer a abertura de negociação com as centrais sindicais para ser melhorado, sob o ponto de vista dos dois lados, e não de um só. Não dá pra votá-lo rapidamente sem as garantias que o trabalhador precisa, sob pena de estarmos contribuindo para o caos social. Se a intenção do

ministro era agradar os empresários, conseguiu. Acho que ele esqueceu que, como servidor público, está lá para servir aos interesses do País e dos cidadãos, e não de uma classe.

O processo de perda de direitos trabalhistas vem sendo imposto de forma voraz e será agravado com a pretendida reforma trabalhista, também anunciada pelo ministro para este ano ainda.

**MIGUEL TORRES** Presidente do Sindicato e da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos)



## **CAFÉ COM DIRIGENTES DE PERNAMBUCO**

